



# SEMEANDO

PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA - VIÇOSA/MG - FEVEREIRO 2020 - ANO XIX Nº 240

## Centenário de Nascimento



No dia 21 de fevereiro de 2020, celebramos o centenário de nascimento de meu Pai, Sebastião Quintão Filho, cujo legado de fé traz em seu bojo a devoção a Nossa Senhora.

As celebrações da Semana Santa de 1988 tinham atingido o seu ponto mais alto: a Páscoa da Ressurreição. Naquele ano, os sofrimentos do Crucificado estavam misturados, para a minha família, com os de meu Pai. Foram meses de uma

caminhada rumo ao Calvário. Ele sempre nos confortava dizendo: "Não se preocupe comigo. Eu estou bem!".

Com sessenta e oito anos, aos quatro de abril, SEBASTIÃO QUINTÃO FILHO, Senhor "Tatão", adormeceu em Cristo. Hoje a saudade se tornou memória agradecida, cheia de conforto espiritual!

Conservo, cheio de gratidão, seu exemplo e inúmeras lições de vida. Por meio de sólida Formação Cristã, deu tudo de si para ver profícuo nosso lar, como verdadeiro santuário da vida. Ao lado de Mamãe, abraçou com eficiente liderança a constituição do patrimônio espiritual e material de nossa família. Cresci, escutando elogios a ele, ao ser apresentado como seu filho. Sinto-me imensamente feliz pela maneira como sou identificado em Abre Campo, minha terra natal. Pelo fato de serem vários Padres que nasceram lá, continuam identificando-me como o "Padre, filho de Tatão Quintão". Seu nome, de fato, constitui um verdadeiro manto que nos envolve de honra. Deus seja louvado!

Onde aquele homem buscou tantas bênçãos?

O caderno de crônicas do Vovô Quintão, preenchido com belas letras calígrafas, traz em uma de suas anotações: "Nasceu meu filho Sebastião no dia 21 de janeiro de 1920. Foi batizado dia 10 de março pelo Vigário Monsenhor José Grossi. Padrinhos: Joaquim Bonifácio Fernandes e Maria Camila Fernandes". Esta é uma das expressões que registram que se trata, realmente, de alguém vindo de uma família de profundas convicções religiosas. Papai cultivou, ao longo de sua vida, todos aqueles valores. O irmão de Dona Tereza, sua progenitora, exerceu edificante Ministério Sacerdotal. Tantas vezes ouvi Papai dizer que seu Tio, MONSENHOR FRANCISCO DE PAULA TEIXEIRA SALGADO, tinha feito doutorado em Roma. (Confesso que eu não entendia muito bem como era isto, e todas as vezes Papai tinha que me explicar.) Ele dizia que seu Tio sempre ensinava muitas coisas para a meninada, quando ia de férias passear na fazenda. Certa vez, queria até levá-lo para o Seminário. Sempre que ele nos contava tais intentos do Monsenhor, a gente brincava que era sorte nossa... Afinal, eram nove filhos que agradeciam... E a Mamãe também!

Sua devoção Mariana era traduzida na reza diária do Terço e, muitas vezes, do próprio Rosário. Todos os dias, às quinze horas, onde estivesse, mesmo sem consultar o relógio, ele renovava a consagração de sua vida à Santíssima Virgem Maria.

Buscou a Deus de coração sincero e reto, deixando-nos um indelével legado. Seu sepultamento parecia uma festa, a Festa da Ressurreição, naquela Oitava da Páscoa. Presidi a Santa Missa Exequial ao lado de Dom Oscar de Oliveira e mais 30 Sacerdotes. O compadecimento de seus amigos e dos amigos de seus filhos e familiares fez daquela tarde da Oitava da Páscoa um tributo ao Servo bom e fiel que entrou no repouso do seu Senhor! Sua Páscoa foi um bálsamo que curou as feridas daquela perda e trouxe o perfume do Ressuscitado, no testemunho daquele Mestre de bondade e de justiça, neste CENTENÁRIO DE SEU NASCIMENTO.

*Padre Paulo Dionê Quintão - Pároco*

## Campanha da Fraternidade



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, (CNBB), promove, durante a Quaresma, mais uma edição da Campanha da Fraternidade. O tema deste ano, focado na VIDA como dom e compromisso, realça a figura de Santa Dulce dos Pobres, primeira Santa brasileira, que se dedicou inteiramente à defesa e promoção da vida, onde a vulnerabilidade coloca em risco esta dádiva inviolável que de Deus recebemos.

Concomitantemente, o SEARA, no Campus da UFV, e as QUARENTA HORAS de adoração ao Santíssimo Sacramento, no Santuário Santa Rita de Cássia.

Trata-se de um tempo propício para colocarmos, diante de Jesus Eucarístico, os cinco Continentes, rogando a Deus bênçãos de paz e concórdia, suplicando uma fraterna convivência entre as nações.

## Agenda

- 2 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Francisco de Assis
- 3 - Missa com os Recuperandos da APAC - 19 horas
- 3 a 7 - Inscrição para Catequese: Ed. Padre Carlos, Sala 101, 19h**
- 4 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santo Antônio
- 5 - Conselho Comunitário de Pastoral - Santa Clara
- 6 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Paulo Apóstolo
- 6 a 9 - Tríduo e Festa de Nossa Senhora de Lourdes**
- 8 - Ministério da Esperança - Sala do Sagrado - 8 horas
- 10 - Coordenação dos Grupos de Reflexão - Sala Cônego Vidigal
- 11 - Conselho de Assuntos Econômicos Paroquial: Sala Dom Geraldo
- 14 - Acolhida do Padre José Evangelista Gomes - Santuário - 15h**
- 14 - Formação: Campanha da Fraternidade - Salão Paroquial, 19h
- 15 e 16 - Formação para Catequistas: Salão Paroquial, 14 às 18h
- 16 - Missa com os Recuperandos da APAC - 17 horas
- 17 a 21 - Inscrição Curso PRÉ-ENEM - Ed. Padre Carlos - sala 207**
- 18 - Posse Canônica do Padre Daniel Júnior, em Brás Pires**
- 19 - Conselho Paroquial de Pastoral - Sala Dom Geraldo
- 22 a 26 - Unidos em Oração e Seara: Santuário e Campus da UFV**
- 27 - Conselho Comunitário de Pastoral - São Vicente de Paulo
- 27 - Conselho Comunitário de Pastoral - Senhor dos Passos
- 28 - Conselho Comunitário de Pastoral - Nossa Senhora de Lourdes

## Horário de Missas

### Paróquia Santa Rita de Cássia

**Santuário:**

**Segunda-feira:** 15h e 19 horas

**Terça a sexta-feira:** 7h, 15h e 19 horas

**Sábado:** 19 horas

**Domingo:** 7h, 10h, 15h, 18h e 19h30

**Carmo:** sábado, às 17 horas

**CEI Santa Rita:** terça-feira, às 18h30

**Casa de Nazaré:** quarta-feira, às 18h30

**Hospital São Sebastião:** 1º e 3º sábados, às 7 horas

**APAC:** 1ª segunda-feira, às 19h; 3º domingo, às 17 horas

**Noviciado Carmelita:** 2º sábado, às 15 horas



**Comunidades:**

**Santa Clara:** 1ª sexta-feira, 19h30; domingo, 10h30

**Santo Antônio:** 1ª sexta-feira, 19h; sábado, 19h; domingo, 9h

**São Paulo Apóstolo:** sábado, 19 horas

**São Vicente de Paulo:** domingo, 8h30

**Nossa Senhora de Lourdes:** domingo, 8h30

**Senhor dos Passos:** domingo, 18 horas

**São Francisco de Assis:** 2º e 4º domingos, 17 horas

**Participe das Oficinas de Oração e Vida!**  
**“Aprender a orar para aprender a viver”**

Contato: Maria Emília (31) 3891-2224 / (31) 9 8500-9104

### CURSO PRÉ-ENEM DA PARÓQUIA SANTA RITA DE CÁSSIA

**Documentação necessária:**

Xerox do Histórico Escolar ou comprovante de conclusão do Ensino Médio; Duas fotos 3x4; Comprovante de Renda Familiar; Xerox da Carteira de Identidade

**Período de Inscrição:** 17 a 21 fevereiro; Taxa R\$ 20,00

**Horário:** 18 às 20h, sala 207

**Local:** Edifício Padre Carlos dos Reis Baêta Braga

### NA CASA DO PAI

Adão Jacinto  
 Amélia de Almeida Silva  
 Benedito Eulálio da Fonseca  
 Brenda Pinnegar  
 Bruno Silva Comastri  
 Efigênia Cordeiro Teixeira  
 Euflozino Ferreira Duarte  
 Eurenice Castelo Branco  
 Francisco Ernesto Sobrinho  
 Geraldo da Silva Ferraz  
 Geraldo Evangelista da Fonseca  
 Guilherme Camargo H. Coelho Silva  
 Hélio Coleman Nogueira  
 Hélio da Paixão  
 Joana D'arc da Silva Sant'Anna  
 José de Souza Andrade  
 José Orozimbo Caetano  
 José Roberto de Castro Lopes  
 Karine Pena Carvalho  
 Leonardo Pacheco Batista  
 Luísa Ferreira Campos Rocha

Maicon Luís de Castro  
 Maria da Conceição Machado  
 Maria do Carmo F. Franklim  
 Maria Iris Pereira Costa  
 Maria José Lavior  
 Maria Lopes Reis  
 Maria Valdeir da Costa  
 Nivaldo Rodrigues Vieira  
 Palmerindo Cândido de Lima  
 Regina Ambrósia de Jesus  
 Rosalina Beata de Oliveira  
 Sebastião Lopes Ribas  
 Silvério de Pádua S. Godoy  
 Tarcísio José de Araújo  
 Teresa Rocha Lessa  
 Terezinha Matos Carvalho  
 Terezinha de São José  
 Valdemar Moura Filho  
 Waldemar Batista Filho  
 Wilson José Nascimento

## Deus é Amor

*Cônego José Geraldo Vidigal de Carvalho\**

São João assim se expressou: “E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele” (1Jo 4,16). A primeira encíclica do Papa Bento XVI, datada de 25 de dezembro de 2005, foi: *Deus caritas est* – Deus é amor, e neste documento foi mostrado que em Jesus Cristo, que é o amor de Deus encarnado, o “eros” – “ágape” alcança a sua forma mais radical. Ao morrer pregado na cruz, Jesus, sacrificando-se para salvar o ser humano, expressou o amor na sua forma mais sublime. Cristo assegurou a presença duradoura desse ato de oferecimento,



através da instituição da Eucaristia, na qual, sob as espécies do pão e do vinho, entrega-se a nós como um novo maná que nos une a Ele. Que maravilha é ver Deus definido como amor! Receber a revelação do amor divino é ganhar tudo; recusá-la é tudo perder. Ele nos amou primeiro (1 Jo 4,10). Isto, outrora pela criação, depois pela redenção e, ainda hoje, em tudo que fazemos, em tudo que pensamos, em tudo que queremos, estamos envolvidos nesta dileção admirável do Ser Supremo. É que, como ensinou Santo Tomás de Aquino, o Bem é de si difusivo, e Deus não é diminuído quando ama suas criaturas e lhes oferece beatitude. Sua generosidade é sem limites. A maior felicidade do ser humano é saber que seu Criador o ama desde toda eternidade. Ele, porém, espera o nosso reconhecimento e quer que Lhe sejamos gratos, dilatando livremente a capacidade de nosso coração, para acolher com suma gratidão todos os seus dons. Ele não quer ser visto como um Deus longínquo e inacessível, mas alguém que habita dentro daquele que realmente O ama. O encontro com Ele deve ser, por isto mesmo, duradouro, com fervor crescente. Daí a importância de se viver na Sua presença e perante Ele todo proceder precisa, em consequência, ser reto numa adaptação contínua a Ele. Eis aí a vocação do autêntico cristão. Apenas aquele que abandona conscientemente a lei divina não O tem mais dentro de si mesmo. De fato, tão somente quem é justo ou que se esforça por ser justo é quem tem o direito de dizer: “Meu Deus e meu tudo!”. A vigilância paterna de Deus não constrange, mas liberta e envolve a criatura em paz, serenidade, imperturbabilidade. Para perseverar, Ele oferece, ininterruptamente, seu auxílio, mas quer correspondência plena a tanta bondade. É certo que mesmo os que procuram ser fiéis a Ele deparam as obscuridades deste mundo, as incoerências da vida, as perturbações do próximo, as divagações involuntárias da imaginação, as tentações diabólicas. Estas provações são permitidas pelo Criador, exatamente, como ocasião de provas de fidelidade a Ele. A alma, algumas vezes, parece abandonada, elanguesce em certos dias e pode até ser visitada pela desesperança, mas quem crê no poder da graça vence todos os obstáculos próprios do exílio terreno. O que se esquece é que “a alegria nos assegura favores de Deus; a dor e o esforço fazem-nos merecê-los”, como bem se expressou o Pe. Sertillanges. O tempo de Deus não é o tempo dos homens, e sua providência agirá sempre no instante em que for mais útil a cada um que n'Ele confia. Santa Tereza de Ávila mostrou que “o caminho da cruz é o que Deus reserva aos seus escolhidos: quanto mais os ama, mais os sobrecarrega de tribulações. A coragem em sofrer muito ou sofrer pouco está sempre na proporção do amor”. Deixou esta santa esse admirável conselho: “Em tempo de tristeza e de inquietação, não abandones nem as obras de oração, nem a penitência a que estás habituado. Antes, intensifica-as e verás com que prontidão o Senhor te sustentará”. Certa ocasião, diante do Santíssimo Sacramento, com o coração atribulado, após instantes tormentosos, ela ao se sentir aliviada, indagou: “Senhor, onde estavas nesta hora de tanta aflição?” Jesus lhe respondeu: “Estava dentro do teu coração para te sustentar”. Este episódio extraordinário revela como, realmente, Deus prova seus eleitos, mas sempre os ampara. Eis porque se deve rezar com fervor a oração composta por esta santa: “Nada te perturbe, nada te espante, tudo passa, só Deus não muda. A paciência tudo alcança. Quem tem a Deus, nada lhe falta. Só Deus basta”. É que, verdadeiramente, Deus é amor.

*\*Professor no Seminário de Mariana durante 40 anos*

## SEMEANDO

santuariosrc@tdnet.com.br  
 santarita\_vicosa@yahoo.com.br  
 www.facebook.com/paroquiasantaritavicosa  
 Site:www.santaritavicosa.com.br  
 Secretaria Paroquial  
 Praça Silvano Brandão, s/n - Tel.: 3891-5191  
 Rua Benjamim Araújo, 28 - Tel.: 3891-1266

Equipe:  
 Eliane  
 Maura  
 Miguel  
 Vânia  
 João Batista  
 Diácono Ronaldo  
 Padre Dionê

**Colaboradores:** Cônego Vidigal e Agentes Comunitários de Comunicação

**ENTREVISTA...****Um belo testemunho da História de vida deste casal**

Sou **Raimundo Alves Carvalho**, filho de Sebastião Cassimiro Carvalho e Tereza Alves Carvalho, nascido e criado em Varginha, zona rural de Porto Firme - MG. Desde criança, frequentávamos a Igreja; sempre presentes na Missa aos domingos na comunidade ou em Porto Firme.

Como havia necessidade, quando jovem, servi em várias frentes de trabalho - servente de pedreiro, trabalhei em bar, em hotel, com café... Depois, resolvi, por um tempo, tentar a vida em São Paulo, onde havia várias oportunidades de emprego, mas decidi voltar e comecei a trabalhar em conserto de bicicletas. Casei-me com a Rita, sob a bênção do Padre Carlos Baeta Braga, no dia 29/7/1973. Moramos em São Paulo por quatro anos. De volta, trabalhei um tempo na FUNARBE e, em 1988, iniciei na UFV, na "Caldeira". Aí me aposentei e continuei com a oficina de bicicletas.

Sou **Rita Maria Soares Carvalho**, filha de Agnelo Soares Cardoso e Antônia Clementina da Silva, naturais de São Miguel do Anta - MG. Minha família veio para Viçosa, onde nasci, na zona rural das Coelhas. Sou a caçula dentre os dez irmãos. Aos 13 anos, viemos morar na mesma rua onde atualmente residimos.

De família católica, não perdíamos Missa aos domingos, nem as festas da Igreja e era comum nos reunirmos com os vizinhos para rezar. Meu pai alugava uma casa no centro para passarmos a Semana Santa.

Temos três filhos, Emerson, Jefferson e Jaqueline e quatro netos, Jéssica, Franciele, Júlia e Enderson.

**Falem sobre a atuação na Igreja e onde serviram**

**Raimundo:** Toda a minha formação religiosa devo à minha mãe e ao meu avô que me ensinaram a rezar; eram católicos fervorosos e nos deixaram seus exemplos.

Meu avô era vicentino, e na roça visitava as famílias; eu sempre o acompanhava e admirava esse trabalho. Creio que foi o empurrão para o serviço que hoje presto à Conferência vicentina.

**Raimundo e Rita:** Atuamos no Encontro de Casais com Cristo (ECC), 1ª e 2ª Etapas – coordenadores; Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC); e no acolhimento aos Noivos.

**Raimundo:** Servi à Pastoral do Dízimo; fui Cursilhista, Festeiro (Entrega de Programas da Festa de Santa Rita).

De tudo que já realizamos na Igreja, ficou marcada na memória, a passagem pelo ECC; a convivência com os casais e a possibilidade de ofertarmos a nossa colaboração, muitas vezes, para ajudá-los a solucionar problemas. Muito gratificante a troca de experiências!

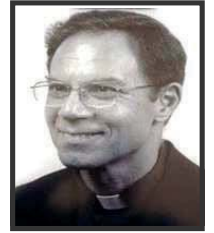
Para nossa felicidade, nossas netas se engajaram no EAC e coordenaram o último Encontro na Paróquia São João Batista. É graça de Deus podermos contar com o engajamento da família na Igreja.

**Deixem-nos uma mensagem**

A família indo bem, isso vai refletir na sociedade. Aos pais, que sejam amigos de seus filhos, incentivando-os na participação da Igreja, onde encontrarão o verdadeiro caminho a seguir – Jesus; que sejam exemplo de pais, autênticos cristãos a testemunhar o Evangelho, conscientes da responsabilidade na educação e formação moral e religiosa de seus filhos.

**A Vida Consagrada (8)**

Padre José Cassimiro Sobrinho\*



O estado religioso é a forma mais completa de consagração a Cristo e à Igreja. E é, também, a forma mais difundida no mundo. Há cerca de um milhão e meio de religiosos, trabalhando pela glória de Deus e pela propagação do Evangelho. Iniciando este estudo mais específico sobre os Institutos Religiosos, apresentaremos, a seguir, os aspectos teológicos e jurídicos da vida religiosa, em geral (1) e os elementos que constituem os Institutos Religiosos propriamente ditos (2).

1- A Vida Religiosa se define mediante os seguintes elementos: 1º) é uma consagração total da pessoa a Deus, em Cristo, por intermédio da profissão dos três conselhos evangélicos – castidade, obediência e pobreza; 2º) manifesta, na Igreja, a maravilhosa união esponsal instituída por Deus. Um sinal da vida futura, na qual estaremos todos unidos ao Senhor; 3º) confere ao Religioso um caráter sacrificial, mediante a plena doação de si mesmo ao Senhor; 4º) faz da vida do Religioso uma ininterrupta expressão de culto ao Senhor, na efetiva caridade para com Deus e para com os irmãos.

O nome histórico e tradicional de "vida religiosa" corresponde ao fato de ser, toda ela, um ato de culto a Deus, na caridade, por estar informada pelos votos públicos. Isso faz que toda a vida religiosa esteja sob o sinal da virtude da religião, que consiste em dar a Deus aquilo que Lhe pertence por justiça.

2- Os elementos jurídicos, próprios dos Institutos Religiosos, estão expressos no cânon 607, parágrafos 2 e 3 do Código de Direito Canônico. São eles: os votos públicos, a vida comum e uma certa separação do mundo.

1º) Os votos públicos, perpétuos ou temporários são o primeiro elemento específico do Instituto Religioso. Todos eles são emitidos nas mãos do legítimo Superior, que os aceita em nome da Igreja. Sendo assim, de acordo com o direito comum, em todos os Institutos Religiosos, o único vínculo possível é o do voto. Isto vale tanto para a renovação dos compromissos já existentes, quanto para a primeira profissão dos religiosos.

Os votos temporários não são simplesmente votos renováveis. Eles são orientados para os votos perpétuos. Aqueles que os emitem devem ter a intenção de renová-los, logo após o seu término. Equivalem, portanto, aos votos perpétuos.

Não existe mais a distinção entre voto simples e solene. O primeiro era emitido nas Congregações Religiosas, hoje, denominadas Sociedade de Vida Apostólica. O segundo era emitido nas Ordens Religiosas, hoje, Institutos de Vida Consagrada. De fato, teologicamente, tanto o voto solene, quanto o simples, são, substancialmente, idênticos, porque ambos constituem uma total consagração da pessoa a Deus.

2º) A vida comunitária é aquela em que os membros do Instituto vivem juntos, fraternalmente, com as seguintes obrigações: a) habitar na mesma casa, legitimamente, constituída; b) observar, substancialmente, um idêntico regime de vida, no que se refere aos momentos essenciais de oração, de disciplina, de hábito ou traje religioso, de alimentos etc. (cf. Cân. 608); c) prestar obediência ao Superior designado pelo direito.

A vida comum é também um elemento próprio das Sociedades de Vida Apostólica, pois, de acordo com o cânon 731, seus membros são afins dos Institutos Religiosos.

3º) A separação do mundo é mais rigorosa ou menos rigorosa, de acordo com cada Instituto. É uma expressão do testemunho público que o religioso deve dar de Cristo e da Igreja. Contudo, o religioso deve colaborar para que a cidade terrestre se edifique de acordo com as normas do Evangelho e da moral cristã, de tal modo que ela se torne um lugar agradável a Deus (cf. Const. Dogmática, Lumen Gentium, n. 46).

\*Doutor em Direito Canônico

# Aconteceu... Acesse... Curta... e Compartilhe

## Nomeações e Transferências



"Tenho outras ovelhas que não são deste redil; também a elas devo apascentar e conduzir".

Queridos amigos e amigas de Viçosa, da Paróquia Santa Rita de Cássia. Iniciamos mais um novo ano com as graças e as bênçãos de Deus. Quantas surpresas Deus tem preparado para cada um de nós! Neste momento, a Igreja, por meio de nosso Pastor, Dom

Airton, me confia uma nova missão à frente da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, em Brás Pires. Como Maria, me coloquei nas mãos do Senhor, dizendo que seja feita a Sua vontade. Neste pouco tempo, quantas coisas partilhamos juntos, em meio a alegrias e tristezas! Deus nos conduz e Ele nunca nos abandona. Agradeço imensamente a convivência com os irmãos Padres de Viçosa, de modo particular, àqueles com quem pude trabalhar e conviver tão de perto (Padre Luizinho e, neste tempo, nosso Pároco, Padre Paulo Dionê).

Vocês me ajudaram a crescer e a vislumbrar as alegrias do Ministério Sacerdotal. Contem com minhas orações.

Aos leigos e leigas de nossa Paróquia, muito obrigado pela acolhida, atenção e carinho sempre a mim dispensados em tantos momentos. Que Deus lhes retribua tanto bem feito a nossa Igreja. Perdoem-me as falhas e limitações, no exercício do Ministério junto de vocês.

À querida cidade de Viçosa, muito obrigado por me acolher nestes quase dois anos de Ministério Ordenado. Jamais me esquecerei de vocês e desta cidade. Saibam que os amo muito. Tenho-os sempre comigo em minhas preces. Em suas orações, lembrem-se de mim. Estaremos sempre unidos pelos laços da fé, da amizade e do amor.

Espero contar com a presença de todos em minha nova Paróquia. Que Deus os abençoe!



Padre José Evangelista Gomes, novo Vigário Paroquial de Santa Rita de Cássia em Viçosa-MG.

Padre Daniel Júnior dos Santos

### Visita de Dom Walter Jorge



### Festa de São Sebastião



### Visita das Irmãs Servidoras do Senhor à Paróquia Santa Rita



### Festa de São Paulo Apóstolo

